



(o)velh(©)manco)

RELEASE

RELEASE
SUNSHINE
HIGH
KID
BAG
TICKET



O VELHO MANCO

O Velho Manco é um quarteto de indie rock brasileiro. Escutá-los é transitar entre Radiohead e MPB em espiral, sem perceber, voltar a assimilar mais um tanto de referências que se dissipam e se concentram em cada faixa. Nirvana, Chico Buarque, Queens Of the Stone Age, Pink Floyd, está tudo ali. Apenas, no entanto, como alicerce para uma música que a gente nunca ouviu por aí.

Suas apresentações ao vivo aliam voracidade à rara excelência técnica na execução das músicas.

Formada em 2014 por **Mancin** (Vocais, Guitarra e Violão) , **Vih** (Vocais, Teclas e Bateria), **Dan** (Guitarra e Violão) e **Eddie** (Baixo), *O Velho Manco* lançou seu primeiro trabalho, o álbum *A Mosca*, em dezembro de 2018 apresentando uma maneira única de misturar o que há de mais interessante no indie rock global com uma marca incrivelmente brasileira.

Assim a banda define suas composições: *“trazem letras pesadas, soturnas e desesperançosas, contrastando com melodias vibrantes e, por vezes, dançantes. Afinal, a verdadeira psiquê humana é mesmo formada por antagonismos, emulações e volubilidade”*.

Nas composições, o vocalista usa de uma melancolia ácida, impulsionada pela crítica a um modelo de vida no qual é comum abrir mão dos verdadeiros instintos e sentimentos para abraçar uma rotina enfadonha.

EVOLUÇÃO DISCOGRÁFICA (E ARTÍSTICA)

Em 2023, *O Velho Manco* lançou seu mais recente EP “Egorama”, esbanjando maturidade e qualidade técnica, tanto nas composições quanto em sua execução. Em uma viagem pelo tema título, a banda dissecou o *Ego*, suas nuances e agruras.

Os *bugs* da mente humana e o cinema seguem sendo a matéria-prima para a criação artística do grupo.

“Ad Nauseam”, lançado em abril de 2020, *O Velho Manco* viaja através de uma representação literal da “bolha”, e trata do isolamento e da percepção equivocada que temos de nosso ambiente externo ao sermos atingidos constantemente por informações aleatórias e falácias proferidas por pessoas que detêm qualquer tipo de poder. O single rendeu à banda a indicação ao **Prêmio Gabriel Thomaz de Música Brasileira**, na categoria Melhor Música.

Já no single “Presente” (dezembro de 2019), o conceito gira em torno de um inseto, em sua jornada pela observação dos conflitos internos humanos. Na mesma linha de expor emoções suprimidas por tabus impostos pelas tradições e cultura corporativista. O tema da música se torna cada vez mais contemporâneo com o advento da tecnologia e consequente aumento da alienação: a rotina medicamentosa e exaustiva de quem sofre de Depressão.

A intrínseca estreia do grupo, no entanto, aconteceu em *A Mosca*, lançado em dezembro de 2018. Todo o conceito do álbum gira em torno de um inseto em sua jornada pela observação dos conflitos internos humanos.

INTEGRANTES



MANCIN

Tiago Mancin

@TiagoMancin

Composição, Letrista, Violão, Guitarra, Backing Vocals e Voz Principal



EDDIE

Edmilson de Souza

@edikrypton

Composição e Contrabaixo elétrico



VIH

Vinicius Andrade

@vinnie_vandradd

Composição, Letrista, Bateria, teclas, Efeitos, Backing Vocals e Voz Principal



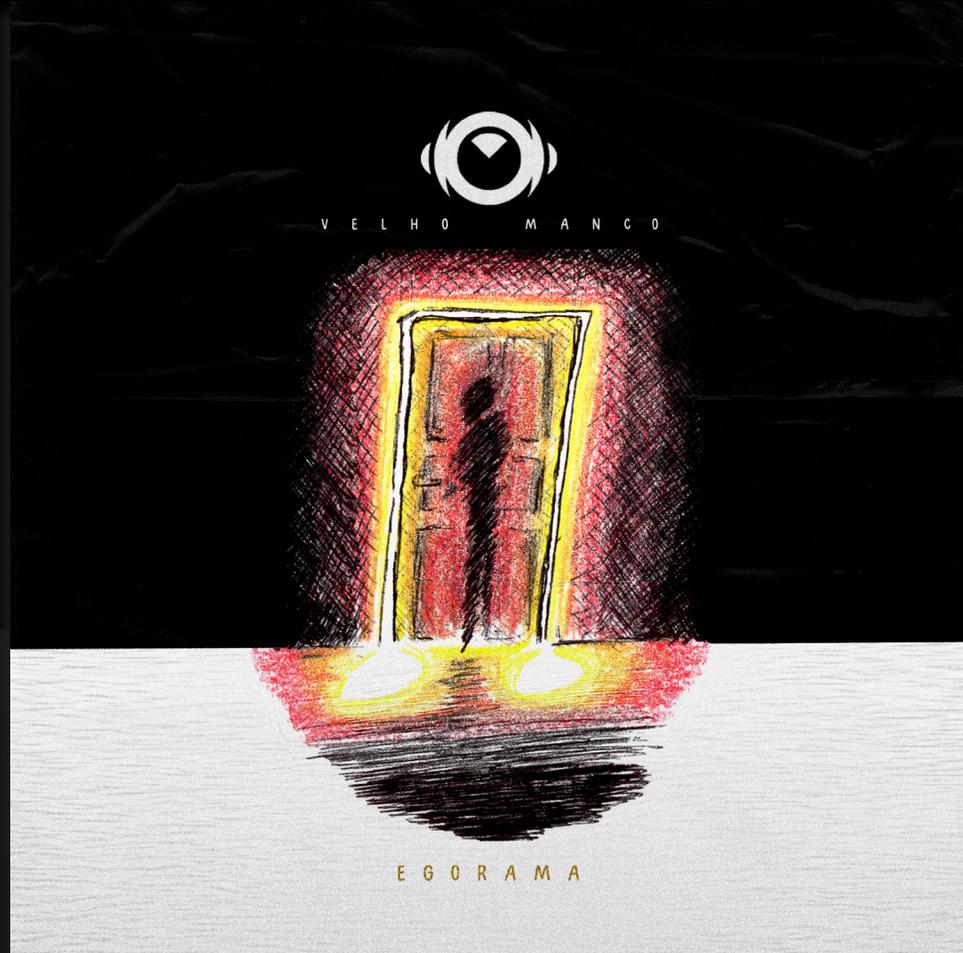
DAN

Danilo Nascimento

@dann.nascimento

Composição, Violão, Guitarra e Backing Vocals

EP EGORAMA



(2023)

FAIXAS

- 1 - Prato para Eva
- 2 - Egorama
- 3 - Eclosão

SINGLES



presente
(2019)



Ad Nauseam
(2020)

ALBUM A MOSCA

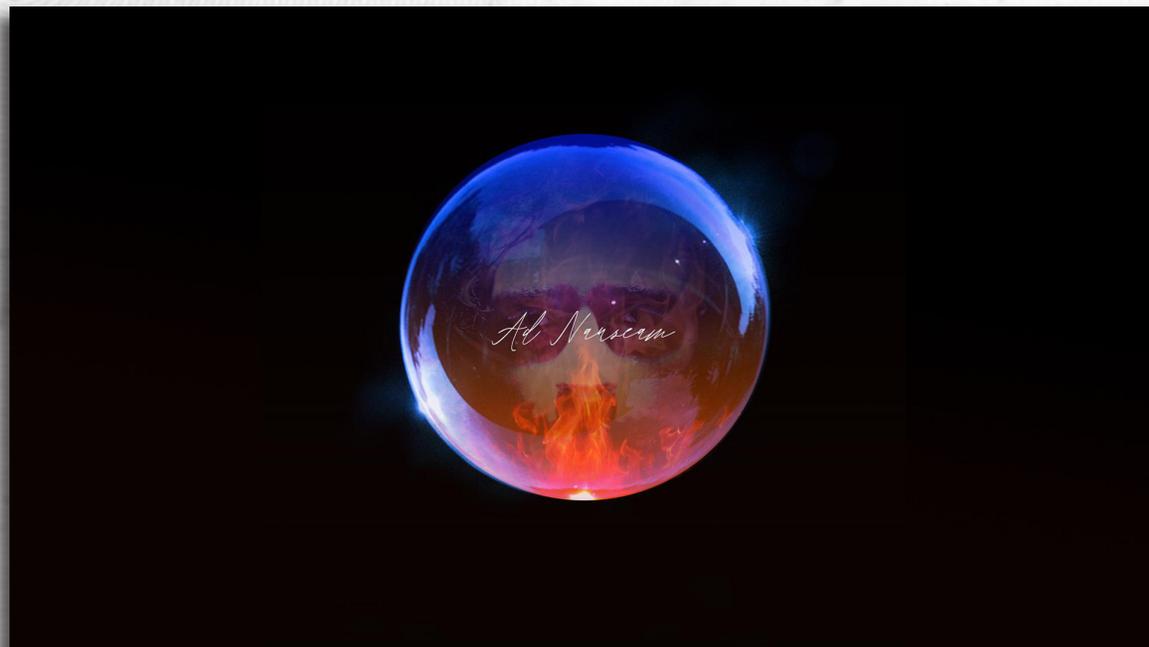


FAIXAS

- 1 - NUA
- 2 - ORADOR
- 3 - PECAS
- 4 - RETRATO
- 5 - MORTE JUSTIFICADA
- 6 - O HOMEM E SEU PALETO
- 7 - SANGUE VERDE
- 8 - VOX POPULI BULLSHIT
- 9 - TODAS AS ARMAS
- 10 - OUVINTE
- 11 - VELHO MANCO
- 12 - NOSSO INVERNO



CLIQUE *Ad Nauseam*



PUBLICADO EM 3 DE ABR. DE 2020
[YOUTUBE.COM/WATCH?V=R-ATZMFD2ZW](https://www.youtube.com/watch?v=R-ATZMFD2ZW)

OUTROS VIDEOS



ORADOR

PUBLICADO EM 31 DE JAN. DE 2020
[YOUTUBE.COM/WATCH?V=G6MHDI6FWOC](https://www.youtube.com/watch?v=G6MHDI6FWOC)



PRESENTE

PUBLICADO EM 18 DE DEZ. DE 2019
[YOUTUBE.COM/WATCH?V=X2BFRWDJAJU](https://www.youtube.com/watch?v=X2BFRWDJAJU)

TRECHOS DE ENTREVISTA PARA SCREAM & YELL (SETEMBRO 2023)

EM QUE ESSE NOVO TRABALHO DIFERE DOS ANTERIORES? OU A INTENÇÃO ERA JUSTAMENTE DAR CONTINUIDADE?

Ele difere dos anteriores em forma, conteúdo e técnica. Mas há uma continuidade aí relacionada ao estilo dos sons que nós fazemos, algo como uma tentativa de se imprimir uma autenticidade, que num futuro nos ouçam sem saber quem está tocando e possam chutar “acho que é O Velho Manco”. Em sua forma, esse EP se difere dos nossos outros lançamentos porque desde sua concepção a ideia era torná-lo mais sombrio que os dois singles anteriores (“Ad Nauseam” e Presente”), e certamente mais sombrio que o primeiro álbum “A Mosca” (2018). Nosso esforço foi o de construir essa sensação de estar em um local escuro absorvendo aquelas melodias, desde a arte da capa, passando pelas cores utilizadas nos vídeos de promo, na mudança das cores do logo acompanhando a capa, até as cordas que ligam uma música à outra e estabelecem, ou assim deveriam, um ambiente de tensão que diz ao ouvinte algo como “tem algo errado aí”. E ao mesmo tempo dançante ou instigante, que é parte do nosso estilo.

Sobre essa obra se diferir dos demais em seu conteúdo, nós gostamos de fazer discos conceituais, e por isso cada lançamento nosso deverá ter seu conceito próprio. As composições estavam prontas e não iam entrar para nosso segundo álbum - previsto

para meados de 2024 - por fugir de sua temática. Foi quando então quisemos lançar essas três músicas ao pensar no arco que as juntaria pelo elemento que têm em comum: o espetáculo do ego e seus possíveis impactos nas outras pessoas e na própria. A faixa-título e central é um mergulho em si mesmo do protagonista. As outras duas, dois possíveis resultados dessa alienação.

E por fim, ele se difere tecnicamente porque, primeiro, é a primeira vez que fazemos tudo em um estúdio, com gravação e mixagem profissional, algo que até o momento era novidade pra gente, visto que absolutamente tudo o que gravamos no passado foi literalmente em uma garagem em um bairro periférico de Jundiaí. Segundo porque, consequência de terceirizarmos todo o trabalho de pós-produção, investimos mais tempo em elaborar melhor as composições, com maior preciosismo, inserindo elementos aqui e ali enquanto gravávamos ou participávamos da mixagem com o produtor musical...

MATERIA COMPLETA EM:

<http://screamyell.com.br/site/2023/09/30/tres-perguntas-o-velho-manco-de-jundiai-lanca-ep-apostando-no-desconforto-como-impulso-estetico/>

LINKS E PLATAFORMAS DE STREAMING



[YOUTUBE.COM/OVELHOMANCO](https://www.youtube.com/ovelhomanco)



[OPEN.SPOTIFY.COM/ARTIST/7K6BXPIXPH8UEZZPQMxf9M](https://open.spotify.com/artist/7k6bxpixph8uezzpQMxf9M)



[MUSIC.APPLE.COM/US/ALBUM/A-MOSCA/1447657507](https://music.apple.com/us/album/a-mosca/1447657507)



[SOUNDCLOUD.COM/USER-781312218](https://soundcloud.com/user-781312218)



[FACEBOOK.COM/OVELHOMANCO/](https://www.facebook.com/ovelhomanco/)



[INSTAGRAM.COM/O.VELHO.MANCO](https://www.instagram.com/o.velho.manco)



CONTATOS

TIAGO MANCIN

(11) 99230.2875

ovelhomanco@hotmail.com

WWW.OVELHOMANCO.COM